

Agrovila receberá inscrição segunda

28 FEVEREIRO

A partir da próxima segunda-feira, a Secretaria de Agricultura estará recebendo as inscrições das famílias interessadas em participar do Combinado Agrourbano de Brasília, um programa de assentamento rural voltado para a população de baixa renda com tradição agrícola. As inscrições irão até o próximo dia 12, e os candidatos devem atender a alguns requisitos, como ter idade entre 21 e 60 anos, não ser funcionário público ou autárquico, não ser proprietário rural ou dono de estabelecimento comercial ou industrial; não ter sido arrendatário da Fundação Zoobotânica nos últimos cinco anos; residir no DF há pelo menos dois anos; e possuir comprovada experiência agrícola.

Implantado nas granjas de Ipê e Riacho Fundo, o Combinado Agrourbano terá total de 4 mil e 500 hectares e atenderá a 500 famílias (cerca de 3 mil pessoas) numa primeira etapa. Cada família receberá um lote com a dimensão de três hectares, na área irrigada, para a produção de hortifrutigranjeiros, ou seis hectares para as lavouras de sequeiro (arroz, feijão, milho e mandioca). O projeto prevê a construção de cinco agrovilas, onde as famílias dos colonos residirão em lotes de 1 mil metros quadrados e criará coelho e cabras.

Dé acordo com o secretário de Agricultura, Leone Teixeira, o projeto do Combinado Agrourbano objetiva gerar empregos para a população de baixa renda e aumentar a produção de alimentos básicos, constituindo-se em uma importante experiência de desenvolvimento agrário, de cunho associativista, para o País.

No próximo mês de abril, os candidatos inscritos se-

rão convocados para as entrevistas com a comissão técnica que selecionará 670 colonos. Os 150 primeiros colocados passarão por uma nova entrevista, com vistas à escolha dos 100 que serão assentados na primeira agrovila, durante os meses de junho e julho. Antes, esses colonos receberão um treinamento específico, a cargo da Emater e da Comissão de Planejamento Agrícola do DF (Cepa/DF).

AUTO-SUFICIÊNCIA

Aos terras serão cedidas em regime de concessão de uso, por prazo não superior a cinco anos, e os colonos receberão assistência técnica, insumos, crédito sub-sidiado e demais elementos indispensáveis para viabilizar o trabalho produtivo. As agrovilas, com 100 lotes residenciais em cada uma, contarão com escolas, postos de saúde, centros comunitários, casas de farinha e fubá, indústrias caseiras e apiários, que serão explorados de forma associativa. Toda a produção do Combinado Agrourbano será comercializada com o apoio da Ceasa e da SAB, e o excedente processado no Gama, onde será instalado um núcleo agroindustrial em função do projeto.

O investimento total do Combinado, segundo Leone Teixeira, será da ordem de Cr\$ 17 bilhões, trazendo a curto prazo a auto-suficiência para o DF na produção de hortifrutigranjeiros, e a médio prazo, um grande incentivo na produção de frutas e grãos. Os colonos selecionados terão que residir com suas famílias na área do projeto, não podendo ceder, transferir, emprestar, arrendar, permutar os alienar seus lotes sem autorização expressa da Fundação Zoobotânica.